

3/1/96 CB 9

RESERVAS

Petrobras investirá alto na Amazônia

Ronaldo Brasiliense
Da equipe do Correio

A Petrobras vai investir R\$ 300 milhões este ano para ampliar as reservas de petróleo e gás dos campos da região do rio Urucú, no Amazonas, tornando a Região Amazônica auto-sustentável na produção de derivados de petróleo.

O anúncio dos investimentos feito pelo presidente da Petrobras, Joel Mendes Rennó, poderá resultar na aprovação de um projeto em estudo no Ministério das Minas e Energia que prevê o aproveitamento do gás do Urucú no setor energético da região.

Os estudos da Eletrobrás sobre o potencial das jazidas do rio Urucú comprovaram que o gás da região poderá suprir o abastecimento de energia elétrica de vários estados amazônicos, que atualmente sofrem racionamento.

Demanda — A situação mais grave é registrada nos estados do Amazonas, Rondônia e Amapá. No Amazonas, o potencial da hidrelétrica de Balbina, com geração de 250 megawatts, é insuficiente até para atender à demanda (consumo) do distrito industrial da Zona Franca de Manaus.

Em Rondônia, vários municí-

pios implantados às margens da rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho-Rio Branco) já sofrem racionamento, pois não são supridos pela energia produzida pela hidrelétrica de Samuel.

É grave também a situação no estado do Amapá, onde a hidrelétrica do Paredão não tem energia suficiente para abastecer o estado, o que já causa racionamento de energia elétrica em vários municípios, inclusive na capital, Macapá.

Energia — O aproveitamento das reservas de gás do rio Urucú poderá sepultar definitivamente os planos da Eletronorte de construir a hidrelétrica de Cachoeira Porteira, no rio Trombetas, oeste do Pará, que supriria de energia os municípios da margem esquerda do rio Amazonas.

A direção do Projeto Jari também poderá desistir da construção da hidrelétrica de Santo Antonio, no rio Jari, Amapá, optando pela utilização do gás do rio Urucú na geração de energia através de termoeletricas movidas a gás.

O gás de Urucú seria transportado em grandes balsas que levaria o gás comprimido para ser utilizado em termoeletricas adquiridas pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte).